

Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária, do segundo ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos dezesseis de novembro de dois mil e dez, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Vice-Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Secretários Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rubens das Virgens. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri para proferir o seguinte texto: Livro do Eclesiástico – Capítulo 15, versículos 14 a 20: “Desde o princípio, Deus criou o homem e o entregou ao poder de suas próprias decisões. Se você quiser, observará os mandamentos, e sua fidelidade vai depender da boa vontade que você mesmo tiver. Ele pôs você diante do fogo e da água, e você poderá estender a mão para aquilo que quiser. A vida e a morte estão diante dos homens, e a cada um será dado o que cada um escolher. De fato, a sabedoria do Senhor é grande, pois ele é Todo-poderoso e tudo vê. Seus olhos estão sobre aqueles que o temem, e ele conhece cada ação que o homem realiza. Ele não mandou ninguém se tornar injusto e a ninguém deu permissão para pecar.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em Votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos projetos, dos requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação

o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 101/2010, solicitando a substituição da Tabela I do Projeto de Lei Complementar nº 017/2010, do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Mapa Genérico de valores e fixa os critérios de apuração do Valor Venal dos Imóveis para efeitos de cálculo do Imposto Sobre Propriedade Predial Territorial Urbana, no Exercício de 2011, e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 102/2010, solicitando a retirada do Projeto de Lei nº 045/2010, do Executivo Municipal, que dispõe sobre denominação da rua “d” do loteamento Jardim Planalto, como Rua Geraldo Aníbal; depois de lidos foram os referidos ofícios encaminhados para as Comissões Permanentes para serem anexados aos processos respectivos; 3. Ofício SEGOV nº 0621/2010, acusando recebimento das Indicações nºs 348, 349 e 352/2010 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri; 350 e 351/2010 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 353 e 355/2010 do Sr. Edison Cardoso de Sá; 354/2010 do Sr. Rubens das Virgens e 356/2010 da Sra. Maria Nalva Vieira Gama; 4. Ofício SEGOV nº 0622/2010, acusando recebimento do Requerimento nº 115/2010, do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, referente à informações sobre funcionamento do programa de reciclagem do lixo e sobre a Cooperativa de Reciclagem; 5. Ofício SEGOV nº 0623/2010, acusando recebimento do Requerimento nº 116/2010 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto referente ao apoio à solicitação à FAJ – Faculdade de Jaguariúna, para implantar uma cobertura na área de embarque e desembarque da Interclínicas, localizada no bairro Roseira de Baixo; 6. Ofício SEGOV nº 0624/2010, acusando o recebimento do Requerimento nº 117/2010 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto referente à informações sobre quais motivos que se encontram fechadas para uso, as quadras de tênis localizadas na ETE, no bairro de Guedes e sobre lixo depositado naquele local; 7. Ofício SEGOV nº 0625/2010, acusando o recebimento do Requerimento nº 118/2010 da Sra. Karina Valéria Rodrigues referente ao agendamento de reunião, nesta Casa de Leis, com os Srs. Secretário Municipal de Gestão Governamental e Finanças e Diretor do Departamento de Fiscalização para esclarecimentos sobre a situação fiscal das empresas de Jaguariúna e métodos de fiscalização usados pela Administração Municipal; 8. Ofício SEGOV nº 0626/2010, acusando recebimento do Requerimento nº 119/2010 da Sra. Karina Valéria Rodrigues referente à informações sobre servidores públicos que ocupam cargos de assessores, nos últimos seis meses; 9. Ofício SEGOV nº 0627/2010, acusando recebimento do Requerimento nº 121/2010 da Sra. Karina Valéria Rodrigues referente à informações sobre Processo Licitatório para contratação de empresa

na execução de serviço de limpeza pública, incluindo coleta e transporte de lixo e varrição de ruas e logradouros; 10. Ofício SEGOV nº 0628/2010, acusando recebimento do Requerimento nº 122/2010 da Sra. Karina Valéria Rodrigues referente à informações sobre telefonia fixa e celular/rádio na Prefeitura; 11. Ofício SEGOV nº 0629/2010, acusando recebimento da Moção nº 106/2010 da Sra. Karina Valéria Rodrigues e Outros de congratulações e louvor ao Excelentíssimo Senhor Márcio Gustavo Bernardes Reis pela comemoração do seu aniversário em 1º de novembro corrente. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes proposituras dos Senhores Vereadores: Projetos: 1. De Lei da Sra. Karina Valéria Rodrigues que dispõe sobre denominação da piscina do Parque Serra Dourada localizado no bairro João Aldo Nassif; 2. De Lei do Sr. Fábio Augusto Pina que institui no calendário de eventos do Município, o “Dia Municipal das Pessoas com Deficiência” e dá outras providências. 3. De Decreto Legislativo da Mesa da Câmara Municipal que dá nova redação ao art. 2º do Decreto Legislativo nº 92, de 08/04/91, que dispõe sobre homenagem aos Ex-Combatentes da Força Expedicionária Brasileira – FEB, depois de lidos foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Dos Srs. Fábio Augusto Pina, Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini e Rubens das Virgens solicitando à ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde que recontrate, com certa urgência, para fazer parte do quadro da equipe médica daquele Hospital, a Dra. Mary A.C.Lazarin, especialista em Clínico Geral. (com cópia para o Prefeito); 2. Requerimento do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando à Expresso Metrôpolis Transportes e Viagens Ltda, os motivos das avaliações para aquisição de passe para transporte suburbano pararem de ser feitas em Jaguariúna e passarem a ser feitas em Campinas; 3. Do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o motivo das receitas médicas para pacientes com idades entre 12 e 64 anos não serem aceitas para que possam receber medicamentos da Rede Pública de Saúde; 4. Do Sr. Fábio Augusto Pina e Outros solicitando a mudança do dia da 28ª Sessão Ordinária de 7 de dezembro para 1º de dezembro, quarta-feira, às 19h30min; 5. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando à Telefônica do Brasil S/A a colocação de rede de telefonia, via cabo, no Jardim Dona Irma; 6. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando à Companhia Jaguari de Energia – CPFL Jaguari, que informe a esta Casa de Leis quais os motivos das constantes quedas de energia que vem ocorrendo na cidade; 7. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações dos

motivos do cancelamento do Concurso Público, conforme veiculado em jornal, em 6 de novembro corrente, entre outras questões; 8. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal em qual Secretaria estão lotados os Vigilantes Patrimoniais e os Vigias do Município, e onde os mesmos estão trabalhando. Indicações: 1. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal elaboração de projeto de lei que vise equiparar o piso salarial do Bombeiro Civil Municipal com o da Guarda Municipal; 2. Do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando ao Executivo Municipal desapropriar uma pequena parte (bico) do terreno existente entre a rua Carlos Bergamasco e Alameda dos Silva, no bairro Nova Jaguariúna, próximo ao balão lá existente, construindo calçada naquela área; 3. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal que os responsáveis pelo serviço de coleta de entulhos de terrenos e das calçadas da Vila São José, realizem aquele trabalho com maior frequência; 4. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na rua Maranhão, em frente do estabelecimento comercial “Artcalhas”; 5. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal medidas necessárias a fim de resolver os problemas do lixo e entulhos depositados dentro das dependências do CEMA; 6. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal manutenção periódica nas dependências do espaço público denominado Centro de Lazer do Trabalhador Dr. Tancredo de Almeida Neves; 7. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal para que seja efetuada a limpeza da Praça Brasília, no Jardim São João, bem como limpeza da Pista de Skate denominada Ricardo Matias de Queiroz; 8. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal que seja providenciada a limpeza da Praça dos Imigrantes no bairro Nova Jaguariúna; 9. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal determinar que, ao serem realizados Concursos Públicos na Municipalidade, sejam vetados de participar servidores comissionados, bem como seu parentesco até 3º grau. Moções: 1. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri e Outros de pesar pelo passamento dos Srs. Mauricio Fernando Correia, ocorrido no dia 28 de outubro pp, aos 43 anos e Ronaldo José Correia, ocorrido no dia 8 de novembro corrente, aos 49 anos de idade, nesta cidade; 2. Dos Srs. Karina Valéria Rodrigues e Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor à Jaguariúna por ter recebido da ONU – Organização das Nações Unidas, o Prêmio referente ao índice zero de mortalidade infantil. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Convite do Presidente do Circuito das Águas Paulista para evento em Comemoração aos 5 anos do Circuito das

Águas Paulista dia 26 de novembro, às 20h00, no Centro de Convenções de Serra Negra; 2. Comunicado nº 1074868/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 224.426,32; 3. Comunicado nº 1083215/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 61.660,50; 4. Comunicado nº 1091825/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 16.588,30. A seguir, o Sr. Presidente colocou em Votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento dos Srs. Fábio Augusto Pina, Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini e Rubens das Virgens solicitando à ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde que recontrate, com certa urgência, para fazer parte do quadro da equipe médica daquele Hospital, a Dra. Mary A.C.Lazarin, especialista em Clínico Geral. (com cópia para o Prefeito), em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando à Expresso Metrôpolis Transportes e Viagens Ltda, os motivos das avaliações para aquisição de passe para transporte suburbano pararem de ser feitas em Jaguariúna e passem a ser feitas em Campinas, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o motivo das receitas médicas para pacientes com idades entre 12 e 64 anos não serem aceitas para que possam receber medicamentos da Rede Pública de Saúde, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Fábio Augusto Pina e Outros solicitando a mudança do dia da 28ª Sessão Ordinária de 7 de dezembro para 1º de dezembro, quarta-feira, às 19h30min, em votação, foi o mesmo aprovado por sete votos favoráveis sendo um contrário do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 5. Requerimento do Sr. Rubens das Virgens solicitando à Telefônica do Brasil S/A a colocação de rede de telefonia, via cabo, no Jardim Dona Irma, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando à Companhia Jaguari de Energia – CPFL Jaguari, que informe a esta Casa de Leis quais os motivos das constantes quedas de energia que vem ocorrendo na cidade, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações dos motivos do

cancelamento do Concurso Público, conforme veiculado em jornal, em 6 de novembro corrente, entre outras questões, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal em qual Secretaria estão lotados os Vigilantes Patrimoniais e os Vigias do Município, e onde os mesmos estão trabalhando, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Moção do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri e Outros de pesar pelo passamento dos Srs. Mauricio Fernando Correia, ocorrido no dia 28 de outubro pp, aos 43 anos e Ronaldo José Correa, ocorrido no dia 8 de novembro corrente, aos 49 anos de idade, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 10. Moção dos Srs. Karina Valéria Rodrigues e Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor à Jaguariúna por ter recebido da ONU – Organização das Nações Unidas, o Prêmio referente ao índice zero de mortalidade infantil, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso por doze minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomaria a palavra o Sr. Rubens das Virgens que a passou; tomou a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos, dizendo a respeito do requerimento que ele tinha entrado ali, e acontecia que a Expresso Metrópolis fornecia um passe livre no transporte urbano para as pessoas que tinham dificuldades de locomoção, enfim, pessoas que eram portadoras de alguma necessidade especial, e que interferia com a locomoção, de ambulação da pessoa, e que ocorria que esse exame era feito, antigamente, em Jaguariúna, pelo Dr. Carlos, então o médico que conduzisse o paciente fazia um relatório, anexava exames que comprovassem o diagnóstico, encaminhava para o Dr. Carlos, este fazia a avaliação, e através disso essas pessoas conseguiam o passe livre no transporte urbano; disse que o que estava acontecendo agora, e ele não sabia porquê, mas essa avaliação deixou de ser feita em Jaguariúna e passou a ser feita em Campinas, mas especificamente na Rodoviária de Campinas, e que isso vinha trazendo algumas dificuldades para os pacientes, que as pessoas que tinham o direito a esse passe livre, eram portadores de dificuldades, disse ao Sr. Presidente, para deambular, eram pessoas que tinham hérnia de disco, tinham artroses graves, e mais que isso, eram portadores, alguns de deficiência visual, então, para eles fazerem tal avaliação, terem que ir até Campinas e voltar, isso era difícil, e já era difícil para uma pessoa que não tinha problema de locomoção, e para quem tinha esse problema de locomoção era mais difícil ainda; agradeceu aos Colegas que tinham votado favorável ao requerimento, e

estava no aguardo que a Expresso Metr polis se sensibilizasse com a situa o dessas pessoas, e voltasse a fazer a avalia o aqui dentro da Cidade para facilitar a vida dessas pessoas que já tinham dificuldade bastante na vida, e n precisava que eles criassem mais; com rela o ao requerimento das receitas, era um assunto que ele vivia insistindo, e que iria falar de novo ali, e o que acontecia era que a Prefeitura de Jaguariúna ela fornecia remédio para as pessoas, e acontecia que as pessoas que tinham um convênio médico, fosse na Cidade ou convênio em outra cidade, elas, quando apresentavam a receita do convênio, elas deixavam de ter o direito a retirar a medica o; disse que eles tinham recebido no Hospital um comunicado que as pessoas de até doze anos, e que a idade no requerimento estava errada, e que iriam corrigir, as pessoas de até doze anos e acima de sessenta anos, essas tinham direito a pegar, mas isso, na verdade, disse ao Sr. Presidente, era só para atender a uma determina o do Estatuto da Criança e do Idoso; comentou que entendia o seguinte: que a pessoa que tinha um convênio, que passava com o médico do convênio, na verdade, ele estava desonerando o Hospital, porque representava uma consulta a menos para o Hospital, e que ele entendia que o fornecimento de medica o não podia ser baseado apenas na idade da pessoa, e sim na condi o social, se a pessoa tinha condi es sociais de comprar o remédio ou não; disse que entendia que a Secretaria de Saúde ela só estava fazendo o mínimo que a lei obrigava que ela fizesse; disse esperar, têm, sensibilizar o pessoal da Secretaria, e que revisse esse conceito, porque o fato da pessoa ter um convênio médico não significava que ela tivesse dinheiro para comprar o remédio, e que a maioria das pessoas que tinham convênio na Cidade, eram convênios fornecidos pelas empresas onde elas trabalhavam, e que ele estava fazendo este requerimento, e agradecia aos colegas por terem lhe ajudado nisso, e que esperava que esta Secretaria de Saúde, sua Secretária e Diretoras, se sensibilizassem com a situa o dessas pessoas, que pudessem fornecer o medicamento a quem, realmente, precisava, e não só critério de idade; falou ser o que tinha a dizer, desejou boa noite e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo, primeiramente, de uma indigna o, que ele tinha ficado sabendo, que o um cinco meia da Cidade, que era para reclama es, estava solicitando dos m nicipes que faziam reclama o junto àquele número, àquele órgão, o CPF de quem ligava, que ele achava ser um absurdo, pois se a pessoa se identificasse, desse o endereço, era o mínimo, que cada um como morador poderia fazer para poder solicitar, e que estavam solicitando, realmente, o CPF, e que ele gostaria que a Administra o Municipal mobilizasse no sentido de que isso caísse por terra, e que, realmente,

apenas a identificação do morador, o seu endereço fosse suficiente para que ele pudesse registrar a sua reclamação no um cinco meia; disse que gostaria que a Administração Municipal tomasse providência o quanto antes, o mais rápido possível; disse de aproveitar ali o gancho da moção que eles tinham tido a oportunidade de aprovar naquela sessão, à Administração Municipal, por ter zerado a mortalidade infantil, e que ele gostaria de estender aquela moção e esse trabalho, não só à Administração Municipal, mas a todos aqueles que faziam parte da Administração Municipal, aqueles que fizeram parte das administrações anteriores, porque como sabiam, aquele índice tinha alcançado em dois mil e nove, e, conseqüentemente, tinha alguém que nasceu em janeiro, fevereiro, março, abril, maio, e existia um pré-natal e as pessoas para chegarem num bebê precisavam de nove meses para isso ocorrer, e esse acompanhamento vinha de longo tempo, sem falar nos investimentos que tinham sido feitos, tanto na época do Sr. Mauricio que foi o Prefeito que tinha inaugurado a maternidade no Hospital, e que achava que tinha sido um dos últimos atos do seu mandato, e colocou a maternidade no Hospital que, até então era só um pronto socorro em funcionamento, e com a fomentação do Hospital, o Hospital vinha conseguindo aí, não só o Hospital, mas toda a administração pública a conseguir índices, realmente, invejáveis; disse que essa moção, esse prêmio, que Jaguariúna tinha concebido para ela, esperava, realmente, que fosse estendido às outras administrações, às administrações passada, principalmente, investiram muito na área de saneamento básico, e isso fez com que esses índices pudessem ser alcançados, e voltou a dizer que eles tinham tido a oportunidade de trocar toda a rede de água no Município, que era de cimento amianto, altamente cancerígeno; tiveram a oportunidade de trocar quase toda rede de esgoto, fazer os novos emissários, estava faltando uma parte, agora para ser feita, e tiveram e que agora a satisfação de receber um convite para uma audiência pública no dia vinte e dois de novembro na Câmara, para discutir o Plano Diretor de Saneamento Básico; disse entre outras coisas que para ele era até uma surpresa estar falando sobre isso, e pelo que ele sabia, o Plano Diretor de Saneamento Básico já estava traçado com emissários e tudo o mais, a não ser que, realmente, tivesse mudado alguma coisa, e isso fosse imprescindível para que isso pudesse seguir adiante, porque os projetos na área de saneamento estavam todos aí prontos para serem executados, e que ficaram sabendo que por parte de determinado Secretário algumas coisas foram alteradas, sem as autorizações devidas, sendo que tinham sido embargadas as obras do Plano dos emissários de esgoto, e isso fez com que, achava, que novos projetos tinham sido desenvolvidos e agora tinham que ser discutidos com a sociedade e,

principalmente, com os Vereadores; disse que era, realmente, triste ver essa área do Saneamento Básico sendo deixada um pouquinho para trás, e que achava que era um sonho de todo o morador ver o rio Jaguari, pelo menos por parte de Jaguariúna fosse despoluído, e até então não tinha sido concluído, tinham obras que estavam inacabadas e prontas para serem operadas, e que tinham tido há pouco tempo atrás, há questão de dois meses atrás, a inauguração da Estação Elevatória em frente ao Cruzeiro do Sul, e por duas vezes a estação não funcionou, uma bomba quase estourou, quase levando a ferimentos graves pessoas que estavam ali próxima na operação, e ainda havia uma falha lá que, realmente, ninguém assumiu, se tinha sido falha de projeto ou se foi a construtora que tinha feito o projeto, que executou com materiais de péssima qualidade, e que esperava que essa área, realmente, fosse levada mais a sério, porque aí estava o grande trunfo, de obter, realmente, índices invejáveis; disse que o Saneamento Básico era prioridade que qualquer administração, e tinha que ser nessa, também, porque eram essas ações que, realmente, faziam com que conseguisse esses índices invejáveis; disse que gostaria que a Administração, realmente, ficasse vangloriosa por este prêmio, e também estender às Administrações passadas, que com certo carinho, realmente, olharam para todas as áreas, fosse Saúde, Saneamento, Educação, fazendo com que, graças a Deus, eles conseguissem zerar a mortalidade infantil, e esperava que esse índice, realmente, agora que eles tinham conseguido, o topo, tinham conseguido ao longo do tempo, conseguir mantê-lo, e que gostaria, realmente, de parabenizar às pessoas, aos funcionários da área de Saúde, aos funcionários da área de Saneamento Básico que, realmente, se dedicavam bastante à execução de seu trabalho, e os parabéns a eles por terem conseguido esse maravilhoso prêmio para a Cidade; agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos, em especial aos bombeiros ali presentes, naquela noite, e que enfocava ali o registro do primeiro caso de Raiva em Jaguariúna em sua história, e que o fato tinha sido confirmado no dia quatro do onze, e o caso tinha acontecido no dia vinte e sete de outubro quando uma mulher foi arranhada por um de seus gatos, e que era o quarto caso de Raiva no Estado de São Paulo, e naquele ano os outros tinham sido na cidade de Araçatuba; disse que a Raiva era uma doença infecciosa e na maioria dos casos fatal, era transmitida através da saliva do animal contaminado que penetrava na pele pelas mordidas, arranhões e até lambidas, e o último caso de morte no Brasil, foi no Ceará onde um homem de vinte e seis anos tinha morrido quinze dias após ser atacado por um cachorro contaminado no mês de agosto passado; disse que no mês de agosto, setembro foram

canceladas as vacinações que ocorriam anualmente no Estado e após essa confirmação na Cidade, a Secretaria de Saúde estava aí atrás de compras emergenciais das vacinas para isolar o perímetro onde o gato tinha sido infectado, e que agora tinham pedido quinze dias para que fosse sanado ali a vacinação em todos os animais domésticos da Cidade, que deveriam ser vacinados, que era cerca de onze mil animais de estimação que tinham na Cidade, cadastrados, ao custo de quarenta e cinco mil aproximadamente essas vacinas; destacou, também, ali, o prêmio, como o Fred tinha falado, da ONU, que o Prefeito Gustavo tinha recebido no dia quinze, Americas Awards, por dois mil e dez, por ter apresentado índice zero de mortalidade, através da Organização das Nações Unidas, ocorrido em Atlanta; parabenizou aos funcionários da Saúde, da Higiene, pois todos fizeram parte dessa vitória, e a premiação tinha sido relacionada ao Programa da entidade dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e destacava projetos desenvolvidos em diversas áreas como erradicação da pobreza, da fome, sustentabilidade ambiental, ensino básico universal, redução da mortalidade infantil, combate a doenças e parcerias para o desenvolvimento econômico, e que a Comissão julgadora era formada por representantes de organismos internacionais; disse que gostaria de lembrar que estava sendo aberto naquele dia as inscrições do ProUni Municipal, as quinhentas bolsas da FAJ, e o pessoal estava se cadastrando pela Internet, e que iria torcer para que fosse uma coisa leal, digna, que todos que fossem agraciados com essas bolsas, fossem pessoas que condiziam por este mérito, e que pela primeira vez alcançasse essas quinhentas bolsas, porque sempre sobrava, e que não tinham atingido, ainda, esse total máximo das quinhentas bolsas; finalizando disse que tinha feito uma moção, e tinha pedido a permissão para que todos eles, Vereadores fizessem em conjunto, sobre a morte do ex funcionário público Ronaldo José Correia, o Ronaldo que foi professor de ioga, poeta, que tinha sido um batalhador pelas causas de pessoas com deficiência física e dependentes químicos da Cidade, que foi, também, um amante da política, independente de coligação partidária desta Cidade de Jaguariúna; disse que a Casa, através de seus Vereadores, tinham feito uma moção de pesar pelo seu passamento, o qual pediu um minuto de silêncio, em sua memória como uma última homenagem, na Casa; a seguir, foi feito um minuto de silêncio em homenagem ao Sr. Ronaldo José Correia, falecido em oito de novembro de dois mil e dez; terminado o minuto de silêncio, o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri desejou boa noite e agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá que a passou; tomou a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que cumprimentou a todos, dizendo em primeiro lugar, que gostaria, mesmo

não sendo regimental, e que ela tinha conversado com o Vereador Fred sobre a votação do requerimento da mudança da sessão, e que ela iria votar contra, mas um deslize seus fez com que ela votasse a favor, mas, realmente, ela era contra a mudança dessa sessão, por causa de compromissos particulares; disse que tinha acabado de receber, antes da sessão, um ofício, ou não era um ofício, mas uma página impressa da Secretaria da Fazenda do Estado, onde mostrava que o repasse para o ano de dois mil e onze, e de dois mil e nove e dois mil e dez, ele iria ser, praticamente, igual ao ano de dois mil e um, e que chegaram até o ano de dois mil e sete, e chegaram até o ano de dois mil e seis, um repasse de zero vírgula meia sete de ICMS, e hoje, estavam em zero vírgula quarenta e seis, e um patamar do ano de dois mil e um; disse que era uma preocupação muito grande, achava que chegava o momento que eles tinham que apertar os cintos, porque no ano que viria, e nos próximos anos, os repasses, as proporções do repasse do ICMS seriam bem menores do que eram naquele dia, e que eles confrontavam isso com o orçamento que chegavam para eles superestimado de duzentos e quinze milhões de reais, e que achava difícilíssimo que isso acontecesse nos próximos anos; disse achar que eles tinham que ser mais realistas, saber que o Município continuaria sendo um município com grandes verbas, mas não tanto quanto eles esperavam, já que mesmo que as empresas do Município faturassem muito e aumentassem seu faturamento, o repasse para o Município de ICMS iria ser um percentual bem menor do que eles estavam acostumados, e que achava que isso mostrava que eles passariam uma fase da austeridade e era fato que iriam acontecer cortes, porque senão não iriam fechar as contas, mas que ela desejava e iria lutar para que os cortes fossem onde existissem gorduras, e não se cortassem na carne, em áreas fundamentais, e que eles conseguissem ter uma administração do nível que esperavam; parabenizou, também, ao Corpo de Bombeiros, também, falando que há muito tempo vinha pedindo uma cobertura para aquele posto de saúde do um cinco meia, cobertura para as auto bombas, para os carros, que eles não tinham, porque muitas vezes eles iriam ter um orçamento muito menor, que iria requerer cortes grandes e importantes, que esperava que fossem cortados em lugares que não iriam interferir no atendimento da população, porque, realmente, um corte de quase trinta por cento que vinham recebendo de repasse de ICMS, iria pesar muito, isso se não começasse uma nova crise mundial, como tinha começado naquele dia, na Europa, onde todos os mercados da Europa tiveram uma desvalorização de três por cento, por causa que Portugal e a Irlanda do Norte, denunciaram que não iriam conseguir pagar suas dívidas com a Comunidade Européia, e que isso era fato que nos próximos dias isso iria repercutir, e isso ajudava aos países

emergentes, como a China, os Estados Unidos, como potência mundial, e afetava diretamente à Motorola, que numa competição dessas os produtos da China, da fábrica da China da Motorola ficavam muito mais competitivos no mercado mundial; disse que, lamentavelmente, era isso, e que eles em algumas sessões tinham discutido o orçamento junto com a Prefeitura de duzentos e quinze milhões e a Receita do Governo do Estado, da Secretaria da Fazenda, mostrava que o repasse iria ser trinta por cento menor do que nos próximos anos; disse que achava que eles pretendiam, que tinham que tomar muito cuidado, porque senão, realmente, passariam por momentos difíceis, e que mesmo assim, Jaguariúna iria ter um orçamento superior a qualquer cidade do Estado de São Paulo, só perdia per capita para Paulínia, mas se eles continuassem esbanjando dinheiro em áreas não tão importantes para atendimento à população e à qualidade de vida, teriam um rombo sem dúvida alguma; disse ao Sr. Presidente, que ela queria ressaltar que muito se vinha elogiando o Teatro Municipal, as grandes peças, foi causa de requerimento na Casa, que eles tinham aprovado; disse que o que lhe chamava a atenção era que se estava cobrando ingresso de cinquenta reais por cada peça, e que ela não sabia onde ia esse dinheiro, não tinha um fundo da Cultura, esse dinheiro não teve entrada nos cofres da Prefeitura, queria dizer que uma empresa trazia uma peça de teatro, usava o Teatro Municipal, usava a energia elétrica, cobrava dos moradores de Jaguariúna cinquenta reais e o dinheiro eles levavam embora, e que desse jeito qualquer um ficava rico, e era o que ela vinha defendendo na Casa, e o pior era que não se via nenhuma ação social no Teatro, que se dedicasse uma parte dos ingressos gratuitos para deficientes físicos, para crianças pobres, para pessoas mais populares, e que cobravam cinquenta reais para verem uma peça de teatro, que era patrocinado pela Lei de Incentivo à Cultura, o cara usava o Teatro Municipal, as poltronas, a energia elétrica, cobravam da população, enchiam os cofres e iam embora; disse que alguma coisa estava errada, porque ela achava que se a Prefeitura entrava com o Teatro e disponibilizava o Teatro, o ingresso deveria ser mais barato, ou de repente, ter uma parceria para que eles pudessem levar nas peças infantis, crianças mais humildes e pessoas mais humildes; comentou que um casal com duas crianças, cinquenta reais cada um, eram duzentos reais, e quando o cara ganhava seiscentos reais por mês não podia ir no Teatro, então isso era a democratização da Cultura para boi ver, pois era muito caro; disse que o legal era ter peças de qualidade gratuitas e que as empresas viessem, lucrassem, mas também pagassem pelo aluguel do Teatro, porque do jeito, disse ao Sr. Presidente, que o Teatro estava sendo usado, todo dia, durante a semana e fim de semana, dali a

um, dois anos, iria ter que ter uma reforma total, porque as poltronas não suportavam, o tapete não suportava, o ar condicionado precisava trocar filtros, e que ela entendia que depois, e confirmou com o Mauricinho, tinham dificuldades para que uma escola fizesse formatura no Teatro; as escolas do Município não podiam fazer a formatura no Teatro, porque estragava o Teatro, aí vinha uma empresa de fora, lucrava, trazia uma peça, cobrava cinquenta mangos de cada um, levava o dinheiro embora e o Teatro grátis, perguntou; disse que no mínimo era uma coisa que não dava para entender, e que o Mauricinho era um defensor de que as formaturas pudessem ser feitas no Teatro, e achava que nada mais lógico, que as crianças e os munícipes em uma noite de gala tivessem essa oportunidade, e eles dificultavam para essas pessoas, e para quem quisesse lucrar em cima do teatro e da população de Jaguariúna, eles deixavam; comentou dizer isso porque nos próximos dias estaria nesta Casa de Leis um projeto sobre o campo de futebol, empresas queriam vir na Cidade desenvolver o futebol, usar o campo, estourar a grama, enfim, usar, e não estava muito claro que tipo de contrapartida a Cidade teria sobre isso; disse ao Sr. Presidente e aos nobres Colegas, que ela esperava que eles conseguissem entender o que acontecia no Teatro, achava que o Teatro e as coisas que eram feitas com os impostos dos munícipes, tinham que ser usados em prol dos munícipes de Jaguariúna, e, lamentavelmente, o Teatro vinha sendo, mais uma vez, um ícone para que empresas externas lucrassem, participassem, e enganavam a sociedade, e a prova disso tinha muitas gente que queria vir no Teatro mas não tinha ônibus para vir, ou se ele vinha de ônibus, se uma peça acabava tarde, também não iria conseguir ir embora de ônibus, e que eles tinham que pensar, que Jaguariúna, há muito tempo, já não era mais aqui o Centro, aquelas ruínas do centro, e que Jaguariúna ia até o Floripa, ia até o Vargeão, até o Serra Dourada, o Miguel Martini, então, a pessoa queria vir no Teatro, mas o ingresso era caro, não tinha ônibus, nem para ir, nem para voltar, se o cara vinha à noite tinha que ir andando pela estrada do Florianópolis; disse que ela achava e iria defender na Tribuna, no seu mandato inteiro, que a Cidade era rica, sim, mas tinha que ser rica para todo mundo, e todo mundo ter opções de lazer, com condições e a preços justos, e que ela, realmente, iria entrar com um requerimento na próxima sessão, para ver onde estava indo esse dinheiro dos ingressos porque, realmente, eram quase quinhentos ingressos por sessão, a cinquenta reais, e que dava quase vinte e cinco mil reais por sessão, e tinha dia que tinha duas e uma extra, e a população como estava carente de opção de lazer, ia, enchia, mas esse dinheiro ninguém via; disse que se pelo menos eles pudessem, com esta verba, ir para um fundo para melhorar o Teatro, fazer

oficinas de teatro, oficinas de fotografia, para as crianças, para os adolescentes, achava fantástico, mas do jeito que estava não passava de uma roubalheira a mais do que acontecia na Cidade, e desejou boa noite; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini e Fábio Augusto Pina, que a passaram. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: primeiramente dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Karina Valéria Rodrigues, Rubens das Virgens, Edison Cardoso de Sá, Rainero Venturini, Maria Nalva Vieira Gama e Airton Braulino Jorge foi apresentado requerimento de urgência especial para que o Projeto de Lei do Sr. Fábio Augusto Pina que institui no calendário de eventos do Município, o “Dia Municipal das Pessoas com Deficiência” e dá outras providências, fosse apreciado em única discussão naquela sessão; em discussão e votação o requerimento de urgência especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Alfredo Chiavegato Neto como Relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a sessão; decorrido o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do parecer do Relator Especial designado, favorável ao projeto; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 063/2010, do Sr. Fábio Augusto Pina que institui no calendário de eventos do Município, o “Dia Municipal das Pessoas com Deficiência” e dá outras providências; (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º do R.I.). Em discussão e votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. A seguir, ainda, em Única Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 061/2010, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à entidade de assistência social e dá outra providência. (Projeto Lar Feliz). (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões

Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. A seguir, em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Resolução nº004/10, da Mesa da Câmara Municipal, que dispõe sobre a concessão de Cesta Natalina aos Servidores da Câmara Municipal (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Segunda Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei Complementar nº 018/2010, do Executivo Municipal, que dispõe sobre substituição da Tabela I, da Lei Complementar nº 04, de 20 de dezembro de 1991 (Código Tributário do Município).(Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, I do R.I. cc Art. 42 da LOM). Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei Complementar nº 019/2010, do Executivo Municipal, que dispõe sobre substituição da Tabela II, da Lei Complementar nº 04, de 20 de dezembro de 1991 (Código Tributário do Município). (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, I do R.I. cc Art. 42 da LOM) Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Lei nº 051/2010, do Sr. Rubens das Virgens, que faculta o embarque e desembarque nos coletivos urbanos em locais aleatórios aos portadores de necessidades especiais. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º do R.I.). Com emendas aprovadas. Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente daria início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, mas não havendo inscritos, encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia primeiro de dezembro de dois mil e dez, quarta-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas, conforme re querimento aprovado nesta sessão. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Fábio Augusto Pina
Presidente

Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri
Vice-Presidente

Referente à Ata da 27ª Sessão Ordinária, realizada aos 16 de novembro de 2010.-

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Primeiro Secretário

Vereador Rubens das Virgens
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

